

ARMANDA PASSOS (1944-2021)

Excerto do texto da Pintora Armanda Passos lido pelo Senhor Juiz Conselheiro, Dr. José Lameira aquando da inauguração da Exposição "Respirar" em 19 de Abril de 2021

“Em todos os trabalhos que apresento nesta exposição, em cada um deles, há uma pequena mensagem. O nosso ser é leve e voa como as aves. Esse sinal artístico, com as cores vivas da alegria, permite aos personagens sentarem-se, por vezes, numa plenitude de descanso.

Embora a tentativa da arte não seja totalmente explicada nem aproximada pela palavra, esta exposição procura ser coerente coma figura principal, que é o animal e, quando este não aparece no quadro, há uma figura feminina que o ama, que dá paz.

Usei cores fortes, como sempre e painéis profusamente trabalhados. Todo o grafismo destas pinturas é abundante para passar sinais de serenidade. Por vezes, pinto numa missão de defesa dos animais. Assim, vezes sem conta, trabalho com arte como se fosse um código para os decifrar, onde os possa sentir, rir com eles e sofrer com eles interiormente. E dar-lhes a possibilidade de Serem.”

In ARMANDA PASSOS, Exposição: Guaches e Tinta-da-China sobre papel “Respirar – Quantos animais cabem no coração dos homens?” (Tribunal da Relação do Porto, 19 de Abril de 2021).

BIOGRAFIA

Armanda Passos nasceu no Peso da Régua, em 1944. Licenciou-se em Artes Plásticas pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Foi monitora de Gravura na ESBAP (1977-79). Premiada pelo Ministério da Cultura na Exposição “Homenagem dos artistas portugueses a Almada Negreiros”, em 1984.

Participou em diversas exposições individuais e colectivas em Portugal e no estrangeiro. Representou Portugal em várias bienais internacionais. Homenageada pelas comemorações do Centenário da Universidade em duas exposições individuais, na Casa Andresen/Jardim Botânico e na Reitoria. Nas Comemorações dos 50 anos do Palácio da Justiça, Armanda Passos fica representada no Tribunal da Relação do Porto. Em 2012, nas Comemorações do Dia de Portugal, Armanda Passos foi condecorada pelo Presidente da República com a Comenda da Ordem de Mérito. Expõe desde 1976. Viveu e trabalhou no Porto.